

# Executivos da Odebrecht terminam de assinar acordos de delação premiada

Marcelo Odebrecht cumprirá uma pena total de dez anos, na qual deve permanecer até o final de 2017 na cadeia

Até agora, os contatos entre investigadores e advogados da empresa aconteciam em uma “mesa de negociação”, marcados por tensão dos dois lados. Os procuradores da República exigiam mais informações por um lado, enquanto advogados tentavam reduzir a pena dos clientes de outro.

A partir de agora, com as assinaturas, esta fase está encerrada. Os executivos já detalharam, em anexos, o que vão dizer e em troca já sabem a pena que irão cumprir. Marcelo Odebrecht, por exemplo, cumprirá uma pena total de dez anos, na qual deve permanecer até o final de 2017 na cadeia. Depois, passa a dois anos e meio de prisão domiciliar, onde progride para o semiaberto e, por fim, para o regime aberto.

A empresa também negociou um acordo de leniência, assinado ontem, no qual se compromete a pagar uma multa no valor de R\$ 6,8 bilhões. O dinheiro será parcelado em 23 anos e dividido entre Brasil, Estados Unidos e Suíça. Ainda não há calendário definido pelos investigadores sobre a ordem em que os executivos serão ouvidos a partir da semana que vem. Toda a negociação é mantida em sigilo pela PGR e por advogados.

Ontem, a Odebrecht divulgou à sociedade um pedido de desculpas. Só depois da colheita dos depoimentos o material poderá ser enviado ao ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele precisa homologar os acordos de delação para que os fatos narrados pelos delatores possam ser usados em investigações.

Por Época

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**